



A LUTA DOS PROFESSORES E EDUCADORES É PARA CONTINUAR

PARTICIPA; ENVOLVE-TE; CONTRIBUI PARA QUE A PROFISSÃO DE PROFESSOR SEJA, EFETIVAMENTE, UMA PROFISSÃO COM FUTURO!



sprc.tm...22644.22

UMA LUTA QUE NÃO COMEÇOU AGORA

Só este ano letivo, já tivemos um grande Plenário Nacional em 4 de outubro, junto à Assembleia da República, a Greve e Concentração em 2 de novembro, Greve em 18 de novembro, Concentração Nacional convergente com todos os trabalhadores em 25 de novembro, já entregámos mais de 20 000 assinaturas de professores contra a contratação

pelos diretores e promovemos centenas de plenários e reuniões em escolas em que participaram milhares de professores. Para além disso, a nossa ação também passou por reuniões com ME, Assembleia da República, exposições a muitas entidades, desde o Presidente da República, à Provedoria ou à Comissão Europeia...

São disso exemplo, o combate às alterações propostas pelo ME ao regime de concursos, a contagem integral do tempo de serviço para carreira, a eliminação das vagas e das quotas, o fim da precariedade, pois temos mais de vinte mil colegas contratados com mais de 3 anos de serviço, a aprovação de um regime específico de aposentação, abrindo espaço ao rejuvenescimento da profissão, a regularização dos horários de trabalho ou o respeito pelos colegas com doenças incapacitantes, revendo já este ano o regime de mobilidade por doença, entre outros.

MOTIVOS NÃO FALTAM PARA PROSEGUIRMOS EM LUTA

A LUTA SERÁ A QUE, EM CADA MOMENTO, SE REVELAR ADEQUADA E OPORTUNA

De imediato, nos últimos dias anteriores à pausa letiva:

- **Vigílias** em todo o país, entre 12 e 15 de dezembro, com aprovação de moções a enviar ao ME;
- Recolha do maior número possível de assinaturas no **abaixo-assinado** "Por um regime justo de concursos; pela valorização da profissão docente", conjunto de 8 organizações;

• **Tomada de posição** nas reuniões de conselho de turma e/ ou outras que se realizem nas escolas;

A partir de janeiro:

- Em **3 de janeiro** serão entregues, no ME, muitos milhares de novas assinaturas em abaixo-assinado já entregue pela FENPROF, subscrito por 20 000 docentes;
- **Concentração junto ao ME** no dia em que se retomarem as negociações dos concursos;
- No dia em que se reiniciarem as negociações, também será entregue o **abaixo-assinado promovido pelas 8 organizações sindicais** que convergem nas ações;
- Convocação de um **Dia D+L**, de Debate e Luta, em todas as escolas, com paralisação ao abrigo da lei sindical, para debater o próximo documento do ME sobre os concursos e discutir formas de luta;
- **Recurso à greve ou greves**, no tempo e de formato a definir, de acordo com o que resultar das propostas das escolas, podendo ser, geral, por regiões, distritos, tempos...
- Exigência de discussão de protocolo negocial que dê resposta aos problemas que existem para além dos concursos, com a realização de **acampamento, junto ao ministério**, ao longo de vários dias, caso não seja convocada qualquer reunião;
- **Manifestação Nacional dos Professores e Educadores em 4 de março**, sob o lema "Professor, uma profissão com futuro: respeitar os direitos; valorizar a profissão".

Caso estas ações se tornem insuficientes, outras serão aprovadas. A Manifestação Nacional de 4 de março não será a única nem a última, mas deverá ser um marco da luta em curso, que prosseguirá com ações e formas de luta a anunciar nesse dia.

